**UNIVERSIDADE DE GURUPI**
**CONSELHO DO CURSO DE MEDICINA**
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PARAÍSO DO TOCANTINS**

# RESOLUÇÃO Nº 10/2026, DE 14 DE AGOSTO DE 2026.

# REGULAMENTO DE INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE SERVIÇO E COMUNIDADE

*Cria o Regulamento de Integração Universidade, Serviço e Comunidade do Curso de Medicina Campus Paraiso do Tocantins.*

RESOLUÇÃO nº 10/2026, do dia 14 de agosto de 2026, do Conselho do Curso de Medicina, Campus Universitário de Paraíso do Tocantins que cria o Regulamento de Integração Universidade, Serviço e Comunidade do Curso de Graduação em Medicina da Universidade de Gurupi - UnirG Campus Universitário de Paraíso do Tocantins /TO. (Aprovado conforme Ata nº 32 do dia 13 de agosto de 2026 do Conselho do Curso de Medicina.)

**CONSIDERANDO** a necessidade de normatizar as atividades de integração ensino-serviço-comunidade no âmbito do curso de medicina;

**CONSIDERANDO** os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de medicina (Resolução CNE/CES nº 3, de 30 de setembro de 2025);

**CONSIDERANDO** os objetivos pedagógicos do eixo de Integração Universidade, Serviço e Comunidade; e

**CONSIDERANDO** as decisões emanadas das reuniões de planejamento da Coordenação de Curso;

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Ficam regulamentados os critérios, as diretrizes, os requisitos e os procedimentos para o planejamento, a organização, a execução, o acompanhamento e a avaliação das atividades de Integração Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC) no âmbito do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – UnirG, Campus Universitário de Paraíso do Tocantins.

## TÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS

**Art. 2º** A disciplina Integração Universidade, Serviço e Comunidade (IUSC) é componente curricular obrigatório do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – UnirG, ofertada do 1º ao 8º período.

**Art. 3º** A IUSC tem como finalidade articular, de forma integrada e interdisciplinar, o ensino, a pesquisa e a extensão, promovendo a inserção dos estudantes nos serviços de saúde do SUS e nos territórios comunitários, orientada pelos princípios da atenção básica, da integralidade e da equidade.

**Art. 4º** São objetivos da IUSC:

I — proporcionar ao estudante a vivência real nos cenários de prática do SUS, integrando os conteúdos teóricos às necessidades de saúde da população;
II — desenvolver competências para o trabalho em equipe multiprofissional e para a atuação em contextos de vulnerabilidade social;
III — estimular a elaboração e a execução de ações de saúde orientadas pelo diagnóstico do território;
IV — fomentar a interdisciplinaridade entre os eixos do curso de Medicina;
V — contribuir para a formação de médicos comprometidos com os princípios e as diretrizes do SUS.

## TÍTULO II - ORGANIZAÇÃO DO COMPONENTE

**Art. 5º** A IUSC é ofertada em todos os semestres letivos, do 1º ao 8º período do Curso de Medicina, com carga horária definida na matriz curricular vigente, sujeita a revisão periódica pela Coordenação.

**Parágrafo único.** A carga horária será distribuída entre atividades teóricas, de planejamento e de campo, conforme o plano de ensino de cada semestre.

**Art. 6º** As atividades de campo deverão ser realizadas nos territórios e serviços de saúde vinculados à UnirG, com prioridade para unidades conveniadas ao SUS e comunidades quilombolas, indígenas e outras populações em situação de vulnerabilidade.

**Art. 7º** Os estudantes serão organizados em grupos de trabalho para todas as atividades práticas e avaliativas da disciplina:

I — cada grupo será composto por 7 (sete) estudantes;
II — a composição dos grupos deverá respeitar, preferencialmente, a divisão das subturmas realizada pela coordenação do curso de Medicina.

**Parágrafo único.** Alterações na composição dos grupos serão permitidas mediante justificativa fundamentada e aprovação da coordenação.

**Art. 8º** A IUSC será desenvolvida a partir de eixos temáticos definidos pela coordenação no início de cada semestre e distribuídos entre os grupos de trabalho.

**§ 1º** Os eixos temáticos serão revisados periodicamente pela coordenação, com a participação dos professores responsáveis, de modo a garantir a interdisciplinaridade e a atualização dos conteúdos.

**§ 2º** Cada grupo desenvolverá suas ações obrigatoriamente dentro do eixo temático que lhe for designado, sem prejuízo da integração com outros eixos identificados no diagnóstico de campo.

## TÍTULO III - CENÁRIOS DE PRÁTICA, VISITAS E AÇÕES EM CAMPO

**Art. 9º** Os cenários de prática da IUSC compreendem os serviços de saúde do SUS, as unidades de atenção básica e os territórios comunitários, incluindo comunidades quilombolas, indígenas e outras populações em situação de vulnerabilidade.

**Art. 10.** São estabelecidos os seguintes quantitativos mínimos de visitas e ações por semestre, variando conforme o cenário de prática do grupo:

I — grupos em espaços quilombolas e/ou indígenas: mínimo de 2 (duas) visitas ao território e 7 (sete) ações realizadas no semestre;
II — grupos no município de Paraíso do Tocantins e entorno: mínimo de 7 (sete) visitas ao campo de prática no semestre.

| Cenário de Prática | Exigências Mínimas por Semestre |
|---|---|
| Espaços Quilombolas e/ou Indígenas | 2 (duas) visitas ao território + 7 (sete) ações realizadas |
| Município de Paraíso do Tocantins e entorno | 7 (sete) visitas ao campo de prática |

**§ 1º** Entende-se por "ação" qualquer atividade estruturada realizada no campo de prática, como rodas de conversa, grupos educativos, atendimentos coletivos, atividades intersetoriais, aplicação de instrumentos de diagnóstico, entre outras.

**§ 2º** O número mínimo de visitas poderá ser ampliado conforme a carga horária definida para o semestre e as necessidades do plano de ação do grupo.

**§ 3º** Faltas às visitas de campo não são passíveis de reposição, exceto por motivo devidamente justificado e aceito pelo professor e pelo preceptor, observadas as normas acadêmicas vigentes.

**Art. 11.** Antes do início das ações planejadas, cada grupo deverá, obrigatoriamente, realizar o diagnóstico de campo no território de atuação.

**§ 1º** O diagnóstico de campo é etapa obrigatória e pré-requisito insubstituível para a elaboração do Plano de Ação, devendo anteceder a avaliação da N1.

**§ 2º** O diagnóstico deverá incluir, no mínimo:

I — reconhecimento do território;
II — identificação de necessidades e vulnerabilidades;
III — mapeamento dos recursos de saúde locais;
IV — articulação inicial com a comunidade e os serviços.

**§ 3º** O registro do diagnóstico de campo deverá constar no Diário de Campo do grupo.

**Art. 12.** Antes do início de qualquer ação, é obrigatória a apresentação dos seguintes documentos:

I — Termo de Assentimento e/ou Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (quando aplicável), devidamente preenchido e assinado pelos participantes, bem como rubricado pelo aluno e pelo preceptor;
II — Ofício padrão para liberação das atividades.

**Art. 13.** Ao término das ações, deverá ser entregue obrigatoriamente a Avaliação Final das atividades desenvolvidas.

**Parágrafo único.** Os documentos previstos nos arts. 12 e 13 deverão ser anexados à documentação da atividade e entregues ao professor responsável pela disciplina antes do início e após o término das ações, respectivamente, sendo de responsabilidade do aluno e do preceptor garantir que toda a documentação esteja devidamente preenchida e apresentada dentro do prazo estabelecido.

## TÍTULO IV - SISTEMA DE AVALIAÇÃO

**Art. 14.** A avaliação da IUSC será composta por duas notas (N1 e N2), com pesos iguais, conforme os instrumentos e critérios definidos neste Regulamento.

**Parágrafo único.** A nota final será calculada pela média aritmética entre N1 e N2, observadas as normas de aprovação do Regimento Acadêmico da Universidade de Gurupi – UnirG.

**Art. 15.** A N1 será composta pelos seguintes instrumentos avaliativos realizados em grupo:

I — Plano de Ação escrito (valor: 4,0 pontos): documento elaborado coletivamente pelo grupo, descrevendo o diagnóstico de campo realizado e as ações planejadas para o semestre, com base no eixo temático designado;
II — Apresentação oral do Plano de Ação (valor: 4,0 pontos): exposição do plano perante banca avaliadora composta pelo professor responsável e pelo preceptor do grupo;
III — Relatório do Preceptor (valor: 2,0 pontos): instrumento avaliativo preenchido pelo preceptor, no qual se registra a avaliação de desempenho do grupo durante as atividades práticas.

**§ 1º** O Plano de Ação deverá seguir o roteiro padronizado disponibilizado pela coordenação no início do semestre.

**§ 2º** A nota da N1 será atribuída conjuntamente pelo professor e pelo preceptor, com base em rubrica avaliativa definida pela coordenação.

**§ 3º** A data e o horário da apresentação do Plano de Ação serão previamente definidos no plano de ensino e informados aos alunos na apresentação da disciplina.

**Art. 16.** A N2 será composta pelos seguintes instrumentos avaliativos produzidos e apresentados por grupo:

I — Diário de Campo (valor: 3,0 pontos): registro sistemático, reflexivo e cronológico das atividades realizadas ao longo do semestre em campo, elaborado coletivamente pelo grupo;
II — Relato de Experiência (valor: 3,0 pontos): produção escrita coletiva descrevendo a experiência vivenciada, estruturada conforme formato padrão definido pela coordenação;
III — apresentação oral do Relato de Experiência (valor: 3,0 pontos): exposição do relato perante banca avaliadora durante a Mostra Científica, Cultural e Social;
IV — Relatório do Preceptor (valor: 1,0 ponto): instrumento avaliativo preenchido pelo preceptor com a avaliação de desempenho do grupo durante o período referente à N2.

**§ 1º** O Diário de Campo deverá ser iniciado a partir da primeira visita ao território e mantido atualizado ao longo de todo o semestre.

**§ 2º** O Relato de Experiência seguirá formato padrão disponibilizado pela coordenação, baseado nas normas editoriais da Revista Cereus/UnirG, podendo resultar em produção passível de publicação em evento científico ou periódico.

**§ 3º** Os grupos apresentarão o Diário de Campo e o Relato de Experiência na Mostra Científica, Cultural e Social da UnirG.

**Art. 17.** Todos os instrumentos avaliativos serão analisados com base nos seguintes critérios gerais:

I — coerência entre diagnóstico de campo, eixo temático e ações planejadas/realizadas;
II — fundamentação teórica e articulação com os conteúdos do curso;
III — qualidade da produção escrita (clareza, organização e normas da ABNT, quando aplicável);
IV — participação ativa e engajamento do grupo nas atividades de campo;
V — registro adequado das atividades no Diário de Campo;
VI — qualidade da apresentação oral, quando aplicável.

**Art. 18.** A avaliação é coletiva, sendo a nota atribuída ao grupo. Individualmente, o estudante poderá ter sua nota reduzida em caso de:

I — faltas não justificadas às visitas de campo;
II — não participação na elaboração dos documentos avaliativos, devidamente comprovada;
III — conduta inadequada no campo de prática, conforme relatório do preceptor ou do serviço.

## TÍTULO V - PLATAFORMA DIGITAL E GESTÃO DE ENTREGAS

**Art. 19.** A IUSC adotará o Google Classroom como plataforma oficial para disponibilização de materiais, entrega e avaliação dos documentos da disciplina, em substituição à entrega física ou por e-mail.

**Parágrafo único.** A adoção da plataforma digital visa garantir: o lançamento de notas em tempo real durante a avaliação; a criação de rubricas padronizadas por instrumento; a integração automática com o Google Drive para armazenamento e acesso pela coordenação; e a rastreabilidade de todas as entregas com registro automático de data e hora.

**Art. 20.** Todas as atividades avaliativas do semestre serão disponibilizadas no Google Classroom desde o primeiro dia de aula, com prazos de entrega previamente configurados na plataforma.

**§ 1º** As tarefas permanecerão abertas para envio ao longo de todo o período letivo, encerrando-se automaticamente na data da aula da semana de provas, conforme o calendário acadêmico vigente.

**§ 2º** O disposto no § 1º aplica-se a todos os instrumentos avaliativos: Plano de Ação, Diário de Campo, Relato de Experiência e Relatório do Preceptor, tanto para N1 quanto para N2.

**§ 3º** Entregas realizadas após o encerramento automático da tarefa serão consideradas fora do prazo e estarão sujeitas às penalidades previstas no Regimento Acadêmico da UnirG.

## TÍTULO VI - PROFESSORES RESPONSÁVEIS PELA DISCIPLINA

**Art. 21.** A IUSC contará com professores responsáveis designados pela coordenação, os quais atuarão de forma integrada aos preceptores de campo.

**Art. 22.** São atribuições dos professores responsáveis pela IUSC:

I — ministrar as aulas teóricas e de planejamento previstas no plano de ensino;
II — orientar os grupos na elaboração do diagnóstico de campo e do Plano de Ação;
III — compor a banca avaliadora da N1, junto ao preceptor;
IV — avaliar os instrumentos da N2 (Diário de Campo e Relato de Experiência);
V — participar das reuniões de coordenação e de alinhamento com preceptores;
VI — preencher o relatório de avaliação semestral conforme instrumento padronizado pela coordenação;
VII — comunicar à coordenação qualquer situação que exija intervenção pedagógica ou administrativa.

**Art. 23.** A presença do professor é obrigatória nos seguintes momentos:

I — no primeiro dia de aula do semestre;
II — na apresentação do Plano de Ação (N1);
III — na Mostra Científica, Cultural e Social, quando houver.

## TÍTULO VII - PRECEPTORES

**Art. 24.** Cada grupo de estudantes contará com um preceptor de campo, profissional de saúde vinculado ao serviço ou à comunidade parceira, designado pela Coordenação da IUSC.

**Art. 25.** São atribuições do preceptor:

I — orientar e supervisionar as atividades dos estudantes no campo de prática;
II — participar da construção e da avaliação do Plano de Ação (N1), compondo a banca avaliadora junto ao professor;
III — acompanhar o desenvolvimento do Diário de Campo e do Relato de Experiência;
IV — comunicar à coordenação qualquer intercorrência relevante envolvendo os estudantes ou as atividades em campo;
V — preencher o relatório de avaliação dos estudantes conforme instrumento padronizado pela coordenação;
VI — participar das reuniões convocadas pela coordenação da IUSC;
VII — auxiliar e orientar o processo de elaboração, coleta e apresentação dos documentos obrigatórios pelos alunos antes, durante e após as ações.

**Art. 26.** A presença do preceptor é obrigatória nos seguintes momentos:

I — no primeiro dia de aula do semestre;
II — na apresentação do Plano de Ação (N1 — banca avaliadora);
III — na Mostra Científica, Cultural e Social da UnirG.

**Art. 27.** Os preceptores receberão, no início de cada semestre:

I — cronograma de atividades da IUSC com as datas dos momentos obrigatórios;

II — instrumentos de avaliação a serem utilizados na N1 e na N2;

III — formulário de relatório semestral do preceptor;

IV — orientações sobre o Plano de Ação, o Diário de Campo e o Relato de Experiência.

## TÍTULO VIII - DEVERES E DIREITOS DOS ESTUDANTES

**Art. 28.** São deveres dos estudantes matriculados na IUSC:

I — comparecer às atividades teóricas, de planejamento e de campo, observando o limite de faltas permitido pelo Regimento Acadêmico;
II — realizar o diagnóstico de campo antes de iniciar as ações planejadas;
III — cumprir o número mínimo de visitas e ações conforme o cenário de prática do grupo (art. 10);

IV — elaborar e manter atualizado o Diário de Campo a partir da primeira visita ao território;
V — participar ativamente da elaboração do Plano de Ação e do Relato de Experiência;
VI — apresentar-se pontualmente e com postura acadêmica adequada nos dias de avaliação;
VII — zelar pela imagem institucional da UnirG e do SUS nos cenários de prática;
VIII — comunicar ao professor e ao preceptor, com antecedência, qualquer impedimento para o comparecimento às atividades;
IX — participar obrigatoriamente da Mostra Científica, Cultural e Social;
X — manter contato regular com o preceptor para o alinhamento das ações;
XI — indicar um representante do grupo para a submissão dos trabalhos no Google Classroom;
XII — elaborar, coletar e apresentar todos os documentos obrigatórios antes, durante e após a realização das ações.

**Art. 29.** São direitos dos estudantes:

I — receber orientações claras sobre os critérios de avaliação e os instrumentos utilizados;
II — ter acesso ao cronograma semestral de atividades no início de cada período letivo;
III — ser avaliado de forma imparcial, com base nas rubricas divulgadas;
IV — solicitar revisão de nota, conforme normas acadêmicas vigentes;
V — receber suporte pedagógico do professor e do preceptor para o desenvolvimento das atividades.

## TÍTULO IX - MOSTRA CIENTÍFICA, CULTURAL E SOCIAL

**Art. 30.** A Mostra Científica, Cultural e Social da UnirG constitui espaço privilegiado de socialização das experiências desenvolvidas na IUSC.

**§ 1º** A participação dos grupos na Mostra é momento avaliativo obrigatório, conforme diretrizes da coordenação para cada semestre.

**§ 2º** A presença do professor e do preceptor na Mostra é obrigatória, conforme disposto nos arts. 23 e 26 deste Regulamento.

**§ 3º** Os grupos deverão apresentar o Relato de Experiência durante a Mostra.

**§ 4º** A comunidade atendida deverá ser convidada a participar da Mostra para a devolutiva das ações realizadas em território.

## TÍTULO X - DOS DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

**Art. 31.** Os modelos padronizados de todos os instrumentos avaliativos da IUSC — Plano de Ação, Relatório do Preceptor (N1 e N2), Diário de Campo, Relato de Experiência e Relatório Semestral — serão disponibilizados pela coordenação e passam a constituir os apêndices integrantes deste Regulamento.

## TÍTULO XI - DO ENVIO FINAL DOS DOCUMENTOS À COORDENAÇÃO

**Art. 32.** Ao término de cada semestre, é obrigatório o envio dos documentos finais da disciplina ao e-mail da Coordenação de Medicina (medicinaparaiso@unirg.edu.br), para fins de registro, arquivamento institucional e consolidação das notas.

**Art. 33.** Deverão ser encaminhados, obrigatoriamente, os seguintes documentos:

I — Plano de Ação;
II — Relato de Experiência;
III — Relatórios do Preceptor;
IV — Diário de Campo; e
V — Relatório Semestral de Atividades de IUSC.

## TÍTULO XII - DISPOSIÇÕES FINAIS

**Art. 34.** Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação de IUSC, em articulação com o Colegiado do Curso de Medicina e com o suporte pedagógico do Núcleo de Apoio Pedagógico e Desenvolvimento Docente (NAPED).

**Art. 35.** A Coordenação de IUSC poderá expedir instruções normativas complementares, portarias e cronogramas específicos para cada semestre, sem prejuízo das disposições deste Regulamento.

**Art. 36.** Este Regulamento entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, e vigorará em todos os semestres letivos em que a disciplina IUSC for ofertada, do 1º ao 8º período.

MEDICINA
CAMPUS PARAÍSO

Paraíso do Tocantins, Tocantins – 27 de outubro de 2026

JARDEL PEREIRA RODRIGUES:83602690334

Assinado digitalmente por JARDEL PEREIRA RODRIGUES:83602690334
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI Multipla v5 G2, OU=18799897000120, OU=Videoconferencia, OU=Certificado PF A1, CN=JARDEL PEREIRA RODRIGUES:83602690334
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização:
Data: 2026.11.09 09:51:05-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2024.1.0

***Prof. Esp. Jardel Pereira Rodrigues***
*Coordenador de Curso*
*Universidade de Gurupi – Campus de Paraíso do Tocantins*
*Portaria/Reitoria nº 052/2026*

UnirG Universidade de Gurupi | MEDICINA CAMPUS PARAÍSO

## APÊNDICE 1: MODELO DO PLANO DE AÇÃO – IUSC (N1)

**TEMA:**
Qual o tema do plano de ação? Considere a temática, o público e as ações.

**IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO:**
Sub e nome completo dos alunos.

**DIAGNÓSTICO/ JUSTIFICATIVA:**
**Diagnóstico situacional:** Quais dados embasaram a definição do plano de ação? Qual local demandou a necessidade de realização do plano de ação?
**Justificativa:**
Elabore um texto que expõe com clareza o porquê a sua ação é relevante e suas contribuições para a comunidade.
Por que este plano de ação é importante de ser desenvolvido?
Quais as razões de desenvolver esse tema?

**PROBLEMA/DESAFIO:**
É uma questão, uma dúvida acerca da problemática do plano de ação. É a pergunta que o plano de ação se propõe a responder.

**OBJETIVOS:**
**GERAL:** É o objetivo maior do plano de ação.
**ESPECÍFICOS:**
Defina com precisão o que se pretende alcançar com o trabalho.
São os resultados que o estudo pode alcançar.

**AÇÕES:**
(Mínimo 7 ações) referem-se às atividades que serão propostas para a resolução dos problemas diagnosticados. São as tarefas que serão executadas no decorrer do semestre.

**RECURSOS:**
Prever os recursos financeiros, humanos e de infraestrutura que possibilitem a viabilidade do mesmo.

**CRONOGRAMA:**
Organizar início e fim de cada ação e sua efetividade.

| ATIVIDADE | DIA- MÊS -HORÁRIO |
|---|---|
| | |
| | |
| | |

**ENVOLVIDOS:**
São as pessoas envolvidas direta ou indiretamente nas ações, conforme a atuação que desempenhará. Incluir profissionais e colaboradores externos. Indicar quem vai colaborar para o desenvolvimento do plano de ação e respectivas tarefas/funções.

**METAS:**
Representam os objetivos a serem atingidos e aplicação do questionário de avaliação da comunidade final e TCLE/assentimento. As metas são quantificáveis, em números. Exemplos: Pretende-se atender 20 crianças. Pretende ter a participação de 100 pessoas nas ações.

**RESULTADOS ESPERADOS:**
Os resultados estão relacionados ao sucesso das atividades propostas com relação aos objetivos e metas previstas. Os resultados estão relacionados as repercussões das ações, de forma qualitativa.

**INTERDISCIPLINARIDADE:**
Citar as disciplinas do período que integram o plano de ação e detalhar as respectivas atividades.

UnirG Universidade de Gurupi | MEDICINA CAMPUS PARAÍSO

## APÊNDICE 2: MODELO DE AVALIAÇÃO PARA O PRECEPTOR N1

| Dimensão | Valor | Pontuação atingida |
|---|---|---|
| **1. Comprometimento com o diagnóstico de campo**: O grupo realizou o diagnóstico antes de iniciar as ações e registrou no diário | 0,4 | |
| **2. Qualidade do planejamento**: Os objetivos e ações planejadas são claros, realistas e coerentes com o que foi diagnosticado | 0,4 | |
| **3. Trabalho em equipe e responsabilidade**: O grupo demonstrou colaboração, divisão de tarefas e comprometimento coletivo | 0,4 | |
| **4. Postura acadêmica e ética**: O comportamento respeitoso com a comunidade, o serviço e o preceptor | 0,4 | |
| **5. Pró-atividade e busca de orientação**: O grupo buscou o preceptor quando necessário e demonstrou iniciativa | 0,4 | |
| **TOTAL:** | **2,0** | |

**Paraiso do Tocantins, _____/_____/_____**

_____

**Assinatura do preceptor**

UnirG Universidade de Gurupi | MEDICINA CAMPUS PARAÍSO

## APÊNDICE 3: MODELO DE AVALIAÇÃO PARA O PRECEPTOR N2

| Dimensões Avaliadas (total 1 ponto) | Valor atribuído |
|---|---|
| **1. Contato e Articulação com a Comunidade (0,3 pontos)**<br>Critérios de avaliação:<br>• Estabeleceu comunicação respeitosa e efetiva;<br>• Identificou demandas reais da comunidade;<br>• Feedback para a comunidade. | |
| **2. Trabalho em Equipe (0,3 pontos)**<br>Critérios de avaliação:<br>• Colaborou de forma proativa com colegas.<br>• Demonstrou responsabilidade compartilhada nas tarefas.<br>• Demonstrou interesse ao longo do processo. | |
| **3. Execução das Ações (0,3 pontos)**<br>Critérios de avaliação:<br>• Cumpriu o que foi planejado – 0,1 pt;<br>• Adaptou-se a imprevistos com iniciativa – 0,1 pt;<br>• Comportamento respeitoso com a comunidade, o serviço e o preceptor – 0,1 pt. | |
| **4. Postura acadêmica e ética (0,1 pontos)**<br>Critérios de avaliação:<br>• Demonstrou interesse ao longo do processo – 0,05 pt<br>• Respeitou ao preceptor(a) – 0,05 pt | |
| **TOTAL:** | |

**Paraiso do Tocantins, _____/_____/_____**

_____

**Assinatura do preceptor**

UnirG Universidade de Gurupi | MEDICINA CAMPUS PARAÍSO

## APÊNDICE 4: MODELO DIÁRIO DE CAMPO (um por visita) N2

| AÇÃO Nº: | DATA/ HORÁRIO: |
|---|---|
| LOCAL: | |
| Nº PESSOAS ENVOLVIDAS NO DIA:<br><br>incluir número de pessoas diretamente e indiretamente envolvidas | |
| OBJETIVO DE ENSINO:<br><br>Descrever o que será ensinado nesse dia. | |
| ESTRATÉGIAS ADOTADAS:<br><br>Descrever como você irá desenvolver as atividades. | |
| MATERIAIS UTILIZADOS:<br><br>Descrever os materiais utilizados no dia. | |
| COMENTÁRIOS | |
| Descrever como foi o dia de intervenção. As experiências de sucesso e as dificuldades que foram encontradas nesse dia de ação. Relatar como foi a participação da comunidade, dúvidas, expectativas, as aprendizagens manifestadas. | |
| ANEXAR FOTOS/EVIDÊNCIAS | |
| Anexar fotos do dia da ação. | |

**Paraiso/TO, _____/_____/_____**

_____

**Assinatura do preceptor**

_____

**Assinatura do líder (ou algum membro do grupo)**

UnirG Universidade de Gurupi | MEDICINA CAMPUS PARAÍSO

## APÊNDICE 5: MODELO RELATO DE EXPERIÊNCIA


| PPGES IUSC | 10.XXXXX/cereus.vXXnXpX-X<br>**RELATO DE EXPERIÊNCIA**<br>*Recebido em: __/__/____ Aceito em: __/__/____* | Revista **CEREUS** |
|---|---|---|


➥ **INSTRUÇÃO:** *Escreva um título que resuma a experiência vivenciada, incluindo a população/comunidade atendida e a temática principal das ações. Seja objetivo e informativo.*

**[Título do Relato de Experiência em Português]**
*[Title of the Experience Report in English]*

➥ **INSTRUÇÃO:** *Liste todos os integrantes do grupo como autores. Inclua professor(a) e preceptor(a) como coautores com seus e-mails e vínculos institucionais na coluna lateral.*


Nome Completo do Estudante 1[1], Nome Completo do Estudante 2[2], Nome Completo do Estudante 3[3], Nome Completo do Estudante 4[4], Nome Completo do Estudante 5[5], Nome Completo do Estudante 6[6], Nome Completo do Estudante 7[7], Nome do(a) Professor(a)[8], Nome do(a) Preceptor(a)[9]

[1] ao [7] Discentes do ___º período — Medicina, UniRG.
[8]. Docente — Medicina, UniRG.
E-mail: _____

[9] Preceptor (a) — [Serviço/Instituição].
E-mail: _____


## RESUMO


➥ **INSTRUÇÃO:** *150 a 250 palavras, em bloco corrido, sem recuo, sem citações. Siga esta ordem: (1) apresente a intervenção e o local; (2) objetivo geral; (3) metodologia; (4) principais ações; (5) resultados. Ao final, liste 5 palavras-chave.*



**ABSTRACT**
*[Abstract — tradução fiel do Resumo acima. Mantenha a mesma estrutura e extensão. ]*


**Keywords:** primary health care; [keyword 2]; [keyword 3]; [keyword 4]; [keyword 5].


## 1. INTRODUÇÃO

➥ **INSTRUÇÃO:** *1 a 2 páginas. Apresente: (1) contexto do território/comunidade com dados do diagnóstico de campo; (2) justificativa para as ações desenvolvidas; (3) articulação com o eixo temático da IUSC; (4) objetivo geral. Inclua ao menos 3 referências.*

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

➨ **INSTRUÇÃO:** *Apresente os principais conceitos e referenciais que embasaram as ações. Organize em parágrafos temáticos. Mínimo 5 referências científicas (preferencialmente dos últimos 10 anos), articulando com o eixo temático e com a realidade do território.*

## 3. METODOLOGIA

➨ **INSTRUÇÃO:** *Descreva: (1) tipo de abordagem metodológica; (2) público-alvo e local; (3) número de visitas/ações realizadas; (4) técnicas e recursos utilizados; (5) como os dados foram registrados (diário de campo, observação, fichas, etc.).*

## 4. O RELATO DA EXPERIÊNCIA

➨ **INSTRUÇÃO:** *Esta é a seção central. Subdivida em subitens numerados (4.1, 4.2, 4.3...) correspondentes a cada visita ou ação realizada. Para cada subitem informe: contexto e objetivo do dia, o que foi feito, como o público respondeu, dificuldades encontradas e resultados observados. Inclua fotografias com legenda (Figura N — descrição. Fonte: acervo do grupo, 20___).*

**4.1 [Título da 1ª Visita/Ação] (dd/mm/aaaa)**
**4.2 [Título da 2ª Visita/Ação] (dd/mm/aaaa)**

➨ **INSTRUÇÃO:** *Continue adicionando subitens (4.3, 4.4...) para cada visita ou ação realizada. O número de subitens deve corresponder ao total de visitas/ações do grupo. Insira as fotografias ao longo do texto, imediatamente após o parágrafo que descreve o momento registrado.*

## 5. CONCLUSÃO

➨ **INSTRUÇÃO:** *1 a 2 páginas. Retome o objetivo e avalie se foi alcançado. Destaque: principais aprendizados da experiência; limitações encontradas; contribuições para a formação médica e para a comunidade; produtos deixados no território (se houver); recomendações para ações futuras.*

## REFERÊNCIAS

➨ **INSTRUÇÃO:** *Liste todas as referências citadas no texto em ordem alfabética, conforme ABNT NBR 6023:2018. Mínimo 5 referências. Exemplos de formatação abaixo — substitua pelos seus dados.*

*[. Adicione aqui todas as demais referências em ordem alfabética]*

UnirG Universidade de Gurupi | MEDICINA CAMPUS PARAÍSO

## APÊNDICE 6: MODELO DE AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE - RELATO DA COMUNIDADE/ USUÁRIO

Aplicar ou adequar de acordo com o plano e conforme necessidade.

| | |
|---|---|
| 1. As atividades de foram explicadas de forma clara e compreensível? | ( ) Totalmente ( ) Parcialmente ( ) Não |
| 2. Você se sentiu confortável e respeitado durante as atividades? | ( ) Totalmente ( ) Parcialmente ( ) Não |
| 3. As estratégias utilizadas nas atividades atenderam às suas necessidades? | ( ) Totalmente ( ) Parcialmente ( ) Não |
| 4. As atividades de intervenção ajudaram a melhorar sua condição ou problema específico? | ( ) Totalmente ( ) Parcialmente ( ) Não |
| 5. Você percebeu melhorias ou esclareceu dúvidas em relação a sua saúde ou bem-estar após a atividade? | ( ) Sim ( ) Parcialmente ( ) Não |
| 6. Você teve a oportunidade de expressar suas opiniões e preocupações durante as atividades? | ( ) Sim ( ) Parcialmente ( ) Não |
| 7. O grupo de alunos foram acolhedores e prestativa durante todo o processo? | ( ) Totalmente ( ) Parcialmente ( ) Não |
| 8. Os recursos e materiais utilizados foram adequados para as atividades proposta? | ( ) Sim ( ) Parcialmente ( ) Não |
| 9. Você participaria de atividades similares no futuro, se necessário? | ( ) Sim ( ) Talvez ( ) Não |
| 10. Sugestões para melhorias nas futuras intervenções: | _____<br>_____<br>_____ |

## APÊNDICE 7: MODELO DO TERMO DE ASSENTIMENTO

Olá! Meu nome é _____, sou estudante do Curso de Medicina da Universidade de Gurupi – UnirG. Quero convidar você para participar de algumas atividades que vamos realizar referente à disciplina Integração Universidade Serviço e Comunidade ____, orientada pelos(as) professores(as) _____ e pelo(a) preceptor(a) _____. Nessas atividades, vamos conversar, aprender e registrar experiências importantes da comunidade. Durante esse processo, poderão ser feitas fotos e filmagens, mas elas serão usadas apenas para fins educativos, como parte do trabalho do curso. Essas imagens não serão divulgadas em redes sociais. Você não precisa participar se não quiser. Se aceitar, poderá parar a qualquer momento.

( ) Declaro que entendi o que me foi explicado e aceito a participação do(a) _____nas atividades.

Paraíso do Tocantins, _____ de _____de _____.

_____

Nome completo e CPF do responsável com assinatura

MEDICINA
CAMPUS PARAÍSO

## APÊNDICE 8: MODELO DO TERMO DE CONSENTIMENTO

## AUTORIZAÇÃO

Sr. _____

Nós,_____

_____

_____, acadêmicos (as) do curso de Medicina da Universidade de Gurupi- Campus Universitário de Paraíso do Tocantins - UnirG, vimos por meio deste solicitar a Vossa autorização, para que a instituição possa participar das ações de extensão curricularizada do curso de Medicina, o qual tem a finalidade de ensinar conteúdo específicos na disciplina Integração, Universidade, Serviço e Comunidade ___ (IUSC ___) ministrada pela professor (a) _____. E ao longo desse processo de intervenção serão realizados registros de fotos e filmagens as quais tem o objetivo estritamente educativo para comprovação das ações em campo e não serão divulgados nas redes sociais.

( ) Declaro que fui informado (a) do objetivo, da pesquisa e que compreendi perfeitamente tudo o que me foi informado e esclarecido.

( ) Declaro que aceito participar das atividades propostas.

Paraíso do Tocantins, _____/_____/_____

_____

Nome completo e RG do voluntário da pesquisa

**APÊNDICE 9: MODELO DE OFÍCIO PARA LIBERAÇÃO DAS ATIVIDADES NO LOCAL**

**Ilmo(a). Sr(a). _____**

**(nome e cargo/função)**

Prezado(a) Senhor(a),

Venho, por meio deste, apresentar a proposta do Projeto IUSC ___ (Integração, Universidade, Serviço e Comunidade ___) cujo objetivo é inserir os acadêmicos, de forma interdisciplinar, na comunidade regional, conforme previsto no Projeto Pedagógico do Curso da Universidade de Gurupi - UnirG. Este projeto está alinhado à exigência de implementação da extensão curricularizada nos cursos, buscando integrar ensino, pesquisa e extensão por meio de atividades interdisciplinares e integralizadas. O IUSC XX visa, especificamente, fortalecer a interação dos acadêmicos com os territórios pesquisados, promovendo a compreensão das práticas de saúde em diferentes culturas, tanto tradicionais quanto contemporâneas. Além disso, o projeto tem como objetivo fomentar uma comunicação culturalmente sensível e incentivar a participação em atividades artísticas e culturais nos diversos territórios, contribuindo para uma educação e cultura humanizadora.

O grupo composto pelos acadêmicos _____ _____ _____ que escolheram o(a) (local) _____ para desenvolverem as ações do IUSC de _____. O objetivo Geral é: _____. Desse modo, Será realizada (quantidade de ações) _____ intervenção educativa com (público)_____, composta por (colocar o planejamento) _____ _____.

Diante do exposto, solicitamos a autorização para que os acadêmicos do IUSC envolvidos possam coletar os dados e realizar as ações na instituição. Informamos que o cronograma de ações será ajustado conforme as possibilidades e disponibilidades da equipe,

razão pela qual solicitamos sua anuência para o início da coleta de dados e o alinhamento dos dias e horários em que as atividades poderão ser realizadas.

Desde já, agradecemos pela atenção e pela disponibilidade.

Atenciosamente,

Paraiso do Tocantins, __ de _____ de _____

_____

Nome do professor IUSC

UnirG Universidade de Gurupi | MEDICINA CAMPUS PARAÍSO

## APÊNDICE 10 – MODELO DE FICHA AVALIATIVA DA APRESENTAÇÃO DA MOSTRA

**Grupo/Local:**_____

**Integrantes presentes:** _____

**Data:** ___/___/____ **Avaliador (a):** _____

**A. Conteúdo do relato apresentado — 2,0 pontos**

| Critério | Indicadores de avaliação | Pts. máx. | Pts. atrib. |
|---|---|---|---|
| **Título e contextualização** | O título apresentado identifica claramente a população/comunidade atendida e a temática das ações (não é genérico). | 0,2 | |
| **Introdução** | Apresentou o diagnóstico do território com dados concretos, a justificativa das ações, a articulação com o eixo temático da IUSC e o objetivo geral de forma clara. | 0,3 | |
| **Referencial teórico** | Os conceitos apresentados estão articulados à realidade do território (e não apenas citados de forma solta), evidenciando leitura científica atual. | 0,2 | |
| **Metodologia** | Ficou claro o tipo de abordagem, o público-alvo e local, o número de visitas/ações realizadas, as técnicas usadas e como os dados foram registrados. | 0,3 | |
| **Relato da experiência** | Cada visita/ação foi apresentada com contexto, o que foi feito, resposta do público, dificuldades e resultados observados; uso de registros/fotos como evidência. | 0,6 | |
| **Conclusão** | Retomou o objetivo avaliando se foi alcançado; destacou aprendizados, limitações, contribuições para a formação médica e para a comunidade, e produtos deixados no território. | 0,4 | |
| **Subtotal A** | | **2,0** | |

**B. Apresentação oral e recursos visuais — 0,7 ponto**

| Critério | Indicadores de avaliação | Pts. máx. | Pts. atrib. |
|---|---|---|---|
| **Domínio do conteúdo** | O grupo demonstrou domínio do que foi vivenciado, sem leitura integral de slides/banner, com fala segura e coerente. | 0,3 | |
| **Tempo e participação** | Cumpriu o tempo estabelecido e todos os integrantes participaram de forma equilibrada da apresentação. | 0,2 | |

| Critério | Indicadores de avaliação | Pts. máx. | Pts. atrib. |
|---|---|---|---|
| **Recursos visuais** | Banner/slides organizados, fotografias legendadas de forma adequada (Figura N — descrição. Fonte: acervo do grupo, ano) e de fácil leitura à distância. | 0,2 | |
| **Subtotal B** | | **0,7** | |

**C. Postura e resposta a perguntas — 0,3 ponto**

| Critério | Indicadores de avaliação | Pts. máx. | Pts. atrib. |
|---|---|---|---|
| **Postura e arguição** | Postura profissional durante a apresentação e capacidade de responder com propriedade a perguntas da banca/plateia. | 0,3 | |
| **Subtotal C** | | **0,3** | |

| **NOTA FINAL (A + B + C)** | **/ 3,0** |
|---|---|

**Observações:**

_____
_____
_____
_____

_____

Assinatura Avaliador

UnirG Universidade de Gurupi | MEDICINA CAMPUS PARAÍSO

## APÊNDICE 11 – MODELO DE FICHA AVALIATIVA PARA AS APESENTAÇÕES DO PLANO DE AÇÃO.

### Critérios de Avaliação — Apresentação Oral

**Grupo/Território:** _____

**Integrantes:** _____

**Data:** ____/____/____

| Critério | Pts. máx. | Pts. atrib. |
|---|---|---|
| Clareza e domínio do conteúdo | 1,0 | |
| Organização e estrutura da apresentação | 0,6 | |
| Qualidade dos slides | 0,5 | |
| Comunicação verbal e não-verbal | 0,5 | |
| Integração e participação do grupo | 0,4 | |
| Pertinência com a realidade e viabilidade do plano | 0,6 | |
| Criatividade e envolvimento | 0,4 | |
| **NOTA FINAL** | **4,0** | |

**Parecer descritivo / observações:** _____

_____

_____

_____

_____

_____

UnirG Universidade de Gurupi | MEDICINA CAMPUS PARAÍSO

## APÊNDICE 12 – MODELO DE FICHA AVALIATIVA PARA AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

***Critérios de Avaliação — Documento Escrito***

**Grupo/Território:** _____

**Integrantes:** _____

**Data:** __/__/____ **Avaliador (a):** _____

| **Critério** | **Pts. máx.** | **Pts. atrib.** |
|---|---|---|
| Diagnóstico/Justificativa | 0,5 | |
| Problema/Desafio | 0,5 | |
| Objetivos (geral e específicos) e Metas | 0,5 | |
| Ações Propostas | 0,5 | |
| Recurso, cronograma e Envolvidos | 0,2 | |
| Resultados Esperados | 0,5 | |
| Interdisciplinaridade | 0,5 | |
| Originalidade e Ética Acadêmica | 0,4 | |
| Linguagem e formatação ABNT do Documento | 0,4 | |
| **NOTA FINAL** | **4,0** | |

**Parecer descritivo / observações:**

_____
_____
_____
_____
_____
_____

UnirG Universidade de Gurupi | MEDICINA CAMPUS PARAÍSO

## APÊNDICE 13 – MODELO DE FICHA AVALIATIVA PARA AVALIAÇÃO DO RELATO DE EXPERIENCIA.

***Avaliação do documento escrito entregue, conforme modelo da Revista Cereus/UniRG***

**Grupo/Território:** _____

**Título do Relato:** _____

**Data de entrega:** __/__/____ **Avaliador (a):** _____

| Critério | Indicadores de avaliação | Pts. máx. | Pts. atrib. |
|---|---|---|---|
| **Título e autoria** | Título objetivo e informativo, indicando população/comunidade e temática (PT e EN); autoria completa com vínculo institucional e e-mails de professor(a) e preceptor(a). | 0,25 | |
| **Resumo e Abstract** | Resumo de 150 a 250 palavras, em bloco corrido, seguindo a ordem: intervenção/local, objetivo, metodologia, ações, resultados; Abstract fiel ao Resumo; 5 palavras-chave coerentes. | 0,25 | |
| **Introdução** | Contexto do território com dados do diagnóstico de campo, justificativa das ações, articulação com o eixo temático da IUSC, objetivo geral; mínimo de 3 referências. | 0,5 | |
| **Referencial teórico** | Conceitos organizados em parágrafos temáticos, articulados ao eixo temático e à realidade do território; mínimo de 5 referências científicas, preferencialmente dos últimos 10 anos. | 0,5 | |
| **Metodologia** | Tipo de abordagem, público-alvo e local, número de visitas/ações, técnicas e recursos utilizados, forma de registro dos dados (diário de campo, observação, fichas etc.). | 0,5 | |
| **Relato da experiência** | Subitens numerados (4.1, 4.2...) correspondentes a cada visita/ação, com contexto, o que foi feito, resposta do público, dificuldades e resultados; fotografias com legenda (Figura N — descrição. Fonte: acervo do grupo, ano) inseridas no local correto do texto. | 0,5 | |
| **Conclusão** | Retoma o objetivo e avalia se foi alcançado; destaca aprendizados, limitações, contribuições para a formação médica e para a comunidade, | 0,25 | |

| Critério | Indicadores de avaliação | Pts. máx. | Pts. atrib. |
|---|---|---|---|
| | produtos deixados no território e recomendações futuras. | | |
| **Referências e formatação** | Mínimo de 5 referências, em ordem alfabética, conforme ABNT NBR 6023:2018; formatação geral do documento consistente com o template (sem campos de instrução remanescentes). | 0,25 | |
| | **NOTA FINAL** | **3,0** | |

**Parecer descritivo / observações:**

_____
_____
_____
_____
_____
_____

UnirG Universidade de Gurupi | MEDICINA CAMPUS PARAÍSO

## APÊNDICE 14– MODELO DE FICHA AVALIATIVA PARA AVALIAÇÃO DO DIÁRIO DE CAMPO

*Ficha única para avaliação do conjunto de diários entregues pelo grupo*

**Grupo/Território: _____**
**Total de visitas/ações realizadas: _____ Total de diários entregues: ____**
**Data de entrega: __/__/____ Avaliador (a): _____**

### 1. Checklist de diários entregues

| Diário nº | Ação nº | Data | Local | Completo? (S/N) |
|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | |
| 2 | | | | |
| 3 | | | | |
| 4 | | | | |
| 5 | | | | |
| 6 | | | | |
| 7 | | | | |
| 8 | | | | |

### 2. Critérios de avaliação do conjunto

| Critério | Indicadores de avaliação | Pts. máx. | Pts. atrib. |
|---|---|---|---|
| **Completude do conjunto** | O número de diários entregues corresponde ao número total de visitas/ações realizadas pelo grupo no território. | 0,50 | |
| **Identificação das ações** | Em todos os diários: ação nº, data/horário e local preenchidos corretamente; nº de pessoas envolvidas direta e indiretamente informado. | 0,50 | |
| **Objetivo de ensino** | Em cada diário, o que seria ensinado no dia está descrito de forma clara e coerente com a ação realizada. | 0,50 | |
| **Estratégias adotadas** | As estratégias/atividades desenvolvidas estão descritas com clareza e coerência com o objetivo, em todos os diários. | 0,50 | |

| Critério | Indicadores de avaliação | Pts. máx. | Pts. atrib. |
|---|---|---|---|
| **Comentários (reflexão)** | Ao longo do conjunto de diários, relata experiências de sucesso, dificuldades, participação e dúvidas da comunidade, expectativas e aprendizagens manifestadas — com profundidade reflexiva e evolução perceptível entre as ações, não apenas descrição repetitiva. | 0,50 | |
| **Fotos/evidências** | Fotografias do dia anexadas e pertinentes em todos os diários apresentados. | 0,50 | |
| | **NOTA FINAL** | **3,0** | |

**Parecer descritivo / observações:**

_____
_____
_____
_____
_____
_____

# APÊNDICE 15: MODELO DE RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES – IUSC

## 1. IDENTIFICAÇÃO

- Curso: Medicina
- Componente Curricular: IUSC
- Período/Turma (s):
- Semestre/Ano:
- Docente Responsável: Prof.
- Preceptores:

## 2. FUNDAMENTAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM O PPC E DCNs

As atividades de IUSC foram desenvolvidas em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina, articuladas ao Projeto Pedagógico do Curso, promovendo a formação generalista, crítica e humanista, com inserção precoce nos cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS). As ações contemplaram os princípios da integralidade, equidade e universalidade do cuidado, possibilitando aos estudantes vivenciar a realidade dos serviços de saúde e compreender o processo saúde-doença em seu contexto social.

## 3. OBJETIVOS DAS ATIVIDADES

- Promover a integração ensino-serviço-comunidade;
- Desenvolver competências relacionadas à Atenção Primária à Saúde;
- Estimular a compreensão do território e das necessidades da população;
- Realizar ações de promoção da saúde e prevenção de doenças.

## 4. CARACTERIZAÇÃO DOS CENÁRIOS DE PRÁTICA

- Unidade/Local: Unidade Básica de Saúde
- Município/Região: Paraíso do Tocantins
- Tipo de serviço:

☐ UBS ☐ Comunidade ☐ Escola ☐ Zona rural ☐ Indígena ☐ Quilombola

- Perfil da população atendida: População urbana com predominância de famílias de baixa renda, com alta incidência de doenças crônicas como hipertensão e diabetes.

**Critério de escolha do cenário:**

Os cenários foram definidos pelos grupos de estudantes, com orientação docente, em consonância com a ementa do componente IUSC, priorizando locais que possibilitassem

atuação na atenção primária e desenvolvimento de ações voltadas às necessidades reais da comunidade.

## 5. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

- Divisão dos alunos: Grupos de 7 estudantes;
- **Forma de inserção no serviço:** Inserção supervisionada nas atividades da equipe de saúde da família, com acompanhamento docente e participação nas rotinas da unidade.
- **Definição dos cenários de prática:** Os grupos selecionaram os locais de atuação (UBS e comunidade), conforme proposta da IUSC e sua ementa, considerando demandas do território e viabilidade das ações.
- **Parcerias institucionais:** Secretaria Municipal de Saúde de Paraíso do Tocantins.

## 6. REGISTRO CRONOLÓGICO DAS ATIVIDADES

| Data | Atividade desenvolvida | Local | Público atendido | Evidência gerada |
|---|---|---|---|---|
| *05/03* | *Territorialização da área* | *UBS* | *Comunidade* | *Relatório* |
| *12/03* | *Educação em saúde (hipertensão)* | *UBS* | *Adultos* | *Fotos + lista* |
| *19/03* | *Visita domiciliar* | *Residências* | *Idosos* | *Relatório* |
| *26/03* | *Ação educativa (diabetes)* | *UBS* | *Comunidade* | *Apresentação* |
| *02/04* | *Roda de conversa saúde preventiva* | *UBS* | *Comunidade* | *Registro fotográfico* |

## 7. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Foram realizadas atividades de territorialização visitas domiciliares, ações educativas e participação nas atividades da unidade de saúde.

Os estudantes desenvolveram intervenções voltadas à promoção da saúde e prevenção de doenças, com foco em hipertensão e diabetes, utilizando estratégias participativas e contextualizadas à realidade da comunidade.

## 8. PERFIL DA POPULAÇÃO ATENDIDA

- Faixa etária predominante: Adultos e idosos;
- Principais demandas de saúde: Doenças crônicas e necessidade de educação em saúde;

- Condições socioeconômicas: Baixa renda;
- Vulnerabilidades identificadas: Baixo nível de informação em saúde e dificuldades de adesão ao tratamento.

## 9. METODOLOGIAS UTILIZADAS

- Educação em saúde;
- Metodologias ativas;
- Abordagem comunitária;
- Territorialização;
- Diagnóstico situacional.

## 10.DETALHAMENTO

As atividades foram desenvolvidas com base em metodologias participativas, utilizando rodas de conversa, levantamento de necessidades do território e construção coletiva do conhecimento.

## 11. INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

- Participação da equipe de saúde: Profissionais da UBS atuaram como preceptores e colaboradores;
- Articulação com gestores locais: Apoio da coordenação da unidade;
- Envolvimento da comunidade: Participação ativa nas ações educativas.

## 12. PARTICIPAÇÃO DISCENTE

- Número de alunos envolvidos: 32
- Nível de engajamento: ☐ Alto ☐ Médio ☐ Baixo

**Aspectos observados:**

- Postura ética adequada;
- Boa interação com a comunidade;
- Comprometimento com as atividades.

## 13. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

- Responsabilidade social: atuação comprometida com a realidade da comunidade;
- Comunicação: melhoria na abordagem com usuários;
- Trabalho em equipe multiprofissional: integração com equipe da UBS;
- Compreensão do SUS: vivência prática dos princípios;
- Visão ampliada do processo saúde-doença: entendimento do contexto social.

## 14. RESULTADOS E IMPACTOS DAS AÇÕES

- Comunidade: aumento da conscientização sobre doenças crônicas;
- Serviço: fortalecimento das ações educativas;
- Estudantes: desenvolvimento de competências práticas e sociais.

## 15. REGISTROS E EVIDÊNCIAS (OBRIGATÓRIO)

**Checklist de evidências anexadas:**

- Lista de presença;
- Registros fotográficos/prints de tecnologias;
- Plano de ação;
- Diário de campo;
- Relato de Experiencia;
- Relatório do preceptor;
- Avaliação final da comunidade;
- Materiais educativos utilizados;
- Ofício de parceria institucional;
- TCLE/Termo de Assentimento.

**Descrição dos anexos:**

- Anexo 1: Lista de presença das atividades;
- Anexo 2: Relatórios dos estudantes;
- Anexo 3: Registros fotográficos;
- Anexo 4: Planejamento das ações;
- Anexo 5: Materiais educativos;
- Anexo 6: Documento de parceria com a UBS.

**16. INTERCORRÊNCIAS E DIFICULDADES:** Dificuldade inicial dos estudantes na abordagem da comunidade e na adaptação ao cenário de prática.

**17. MEDIDAS ADOTADAS:** Realização de orientação prévia e acompanhamento mais próximo nas primeiras atividades.

**18. INDICADORES DE QUALIDADE**

- Nº de ações realizadas: 15;
- Nº total de pessoas atendidas: 210;
- % de participação discente: 96%.

**19. PROPOSTAS DE MELHORIA**

- Ampliação das ações em escolas;
- Inserção de atividades interprofissionais;
- Uso de tecnologias educativas.

**20. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades de IUSC contribuíram significativamente para a formação dos estudantes, promovendo integração com o SUS, desenvolvimento de competências essenciais e impacto positivo na comunidade atendida, evidenciando a efetividade da proposta pedagógica.

_____

**Assinatura do Docente**